



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR (CPPD)

ATA DA 152ª REUNIÃO DA CPPD

DATA: 31/05/2023

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET

CONSELHEIROS/MEMBROS NATOS/MEMBROS REPRESENTANTES DA CPPD PRESENTES:

AMC – Rosina de Almeida Lopes; **PGM** – Denise Barbosa Sobreira; **SDE** – Reinaldo Rigaud Salmito; **SEFIN** – Ana Carla de Queiroz Paiva; **SEINF** – José Roberto de Resende; **SEUMA** – Luciana Mendes Lobo; Carla Camila Girão Albuquerque; **HABITAFOR** – Daniel Gonçalves Rodrigues; **SCSP** – Ítalo Alves de Andrade; **ABES** – Marconi José Barbosa; **CDL** – Germano Botelho Belchior; **DETRAN** – Géssica da Silva Matias; **FBFF** – Jerônimo Paulo da Silva; Natanael Alves Mota; **SINDIÔNIBUS** – José Davi Silva Pacheco; **SINDUSCON** – Nathiara Yanara de Oliveira Souza; Luana Silva Marques Quinderé.

Presidente da CPPD: Luciana Mendes Lobo

Secretária Executiva da CPPD: Thais de Alencar Cândido

Coordenadora da COURB: Carla Camila Girão Albuquerque

Expositores: Carla Camila Girão Albuquerque - COURB/SEUMA
Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA)

DEMAIS PARTICIPANTES: Afrânia Gadelha; Alana Aragão; Bruno Montenegro; Camila Rocha; Carolina Martins; Davi Pinho; Dicélio Souza; Gabriela Pinto; Gustavo Henrique; Karynne Soares; Leticia Libério; Lúcio Freitas; Maria Waldilene; Maryvone Moura; Pedro Rabelo; Raul Tavares; Rebeka Said; RHQ Consultoria Imobiliária; Samuel Pontes; Thais de Alencar.

PAUTA:

1. Aprovação da Ata da 151ª Reunião da CPPD e
2. Acompanhamento da Implantação do Projeto dos Microparques.



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

ABERTURA, EXPOSIÇÕES E DISCUSSÕES:

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA) deu início a 152ª reunião da CPPD cumprimento a todos, dando boas-vindas aos membros.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) inicia sua fala informando que a reunião está sendo gravada para efeito de apoio na produção da ata. A coordenadora informa que na presente reunião há 02 pontos de pauta, em que o primeiro ponto de pauta é a aprovação da Ata da Reunião 151, que ocorreu no mês de maio, e o segundo ponto, a apresentação do Projeto Micro Parques Urbanos, apresentado à Comissão em 2021, e que na presente reunião será apresentado o andamento da implementação do projeto.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) coloca o primeiro ponto de pauta, que é a aprovação da Ata da reunião 151ª CPPD, e informa que foi encaminhada previamente para todos conselheiros, e em seguida abre o momento para considerações, ajustes e/ou alterações que se fazem necessários. Como não houve inscrições, passou-se para o regime de votação e informa aos membros que os que aprovam continuem como estão e se há alguma negativa ou abstenção que se pronunciem na caixa de mensagens ou abrindo os microfones, em seguida, passou a palavra para a conselheira Luana Silva Marques Quinderé do Sindicato da Construção Civil (SINDUSCON).

A conselheira Luana Silva Marques Quinderé do Sindicato da Construção Civil (SINDUSCON) diz que na Ata não ficou claro se a aprovação foi unânime e quais conselheiros votaram a favor da aprovação do pleito.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) informa que será inserido a informação sobre a aprovação unânime do projeto e pergunta se mais algum membro possui alguma consideração. Como não houve mais considerações declarou a Ata como aprovada, passando para o segundo ponto de pauta convidando a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA) para fazer a apresentação.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA) diz a Coordenadora Camila Girão (COURB) que antes de iniciar sua apresentação, seria bom realizar a verificação dos membros presentes para constar em Ata.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) concorda e faz a verificação dos presentes e em seguida passa a palavra para Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA).



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA) agradece e diz que sua fala é relacionada a um projeto que se orgulha muito, que é o projeto dos Micro Parques, e mostra uma foto dizendo que é muito bonita e explica que traz uma simbolização do que significa um Micro Parque. Diz que os Micro Parques são áreas verdes, de brincar naturalizado, voltado principalmente para as crianças da cidade de Fortaleza. Seguindo com a apresentação, inicia a explanação sobre o que é um Micro Parque e diz que alguns já conhecem, mas, que aproveita a oportunidade para falar para aqueles que não estão familiarizados ainda com essa terminologia. Logo começa a explicar que Micro Parque é um pequeno parque urbano naturalizado que transforma uma área degradada em um espaço verde público para o lazer e contato com a natureza.

Continuando com sua fala, a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) apresenta um Micro Parque já implementado e informa que já foram entregues 02 Micro Parques na Cidade de Fortaleza. Em seguida, ela mostra imagens do antes e depois do Microparque Seu Zequinha. Dra. Luciana explica que esse projeto contribui para a expansão das áreas verdes em Fortaleza, criando novos espaços verdes. Além disso, ela ressalta que o projeto estimula crianças pequenas na primeira infância a terem maior contato com a natureza, proporcionando novas experiências e aprendizagens ao ar livre. Também enfatiza que o projeto oferece maior acesso aos espaços naturalizados para estudantes de escolas públicas e contribui para a melhoria do clima da cidade.

Dra. Luciana informa que o projeto está atualmente em processo de expansão, com a implantação de 30 novos Microparques. Ela destaca que essa fase inicial serviu como prototipagem e aprendizado para os próximos projetos.

Prosseguindo com a apresentação, Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA), diz que é importante fazer a diferença do que é uma praça tradicional e do que é um parque naturalizado, que na verdade os Micro Parques agregam essas duas atividades, em que se tem um espaço de convivência, que é o que se traz na praça tradicional, mas, o Micro Parque traz o elemento naturalizado e fala que é uma área verde, próximo das casas das pessoas, como haverão 30 unidades espalhadas por todas as regionais, as pessoas vão conseguir acessar facilmente os Microparques.

Dando seguimento, a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA), mostra uma imagem que passa a ideia do que é o parque naturalizado, os elementos que são colocados nos Micro Parques são aproveitados da própria natureza, havendo o reaproveitamento de madeira e de estruturas que já existem



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

no espaço. Apresenta uma imagem de um dos Micro Parques que já foram implementados, Micro Parque José Leon, que possui uma biblioteca que serve como a árvore de leitura. Apresenta um mapa com as marcações de onde terão novos Micro Parques, ficando claro que estão espalhados por toda a Cidade de Fortaleza e como beneficiam áreas que não possuem tanto acesso a espaços naturalizado na Cidade. Além disso, informa que é importante colocar que as áreas escolhidas são todas áreas públicas e que a maior parte delas, aproximadamente 95%, estão localizadas próximas as escolas públicas municipais, pois a vontade é que os primeiros usuários dos Micro Prques e os maiores parceiros para utilizarem sejam os alunos dessas escolas, principalmente as que atendem a primeira infância.

Continuando com sua fala, Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/ Secretária da SEUMA) apresenta as etapas de implementação dos Micro Parques da forma que os que estão em verde representam a etapa 1, laranja a etapa 2 e em azul a etapa 3. Informa que as obras já se iniciaram e que há a expectativa de que todos os Micro Parques sejam entregues para a população até no máximo meados do próximo ano. Em seguida, pede que a Coordenadora Camila Girão (COURB) fale um pouco sobre as áreas escolhidas e como foi o processo de participação da sociedade na confecção de projetos e na implementação dos Micro Parques.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) diz que houve a oportunidade de testar metodologia de implantação e se o projeto seria bem aceito pela comunidade, e se a mesma iria cuidar, desta forma, é um processo extremamente participativo do início ao fim, desde a escolha da área a aceitação do programa de necessidades de cada espaço, informa que irá mostrar algumas imagens de como é a condição dos espaços atualmente, foram apresentadas imagens das áreas do Conjunto Ceará, Mondubim, Conjunto Esperança. Informa que esses espaços estão servindo atualmente para despejo de resíduos, estacionamento irregular de veículos e que haverá um ganho muito significativo para o cotidiano do entorno e dos bairros que vão estar recebendo as novas áreas de lazer naturalizadas.

Continuando, a Coordenadora Camila Girão (COURB) informa que a metodologia que foi criada com o estudo dos dois projetos piloto foi adaptada e testada, mostra as fases necessárias para implantação dos microparques, que é o que está sendo seguido na expansão do projeto. Informou que todas as fases passam por uma rodada cíclica que engaja a comunidade e que é essencial para que se consiga implementar o projeto de forma que contemple as necessidades da comunidade. Informa ainda que as obras são acompanhadas de perto pelas pessoas que vão usufruir e diz que esse projeto ainda tem uma especificidade, que depois de entregue passará por um período de acompanhamento para repasse da forma correta da manutenção e do



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

cuidado. Desta forma, não será feito apenas a entrega da obra, haverá um período de repasse, de acompanhamento dos espaços para a comunidade.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) diz que irá apresentar imagens de como o processo está sendo implementando. Explica que a primeira etapa se dá com a chegada da equipe na área do entorno do Micro Parque, que vão conversar de porta em porta com a comunidade explicando o que é o Micro Parque e chamando a todos para participar, informa que essa conversa porta a porta é muito importante como uma primeira aproximação. Explica que após o convite é realizada uma oficina com a participação comunitária onde é explicado o conceito de Micro Parque, que é algo novo para as pessoas, além de coletadas informações a respeito das demandas da comunidade para aquele espaço. Prosseguindo, diz que na primeira etapa foi feito em 10 espaços iniciais e que a segunda etapa se iniciou com as oficinas de participação comunitária, e essas participações estão sendo realizadas agora na segunda etapa. A primeira etapa já concluiu o processo de participação e que todos os materiais de divulgação foram entregues nos bairros. A Coordenadora fala da experiência lúdica com as crianças das escolas próximas aos Micro Parques, que foram realizadas para elas entenderem que vão ganhar um espaço e que também foi perguntado o que elas sonhavam e queriam nos espaços, foi apresentado fotos do momento.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) explicou a etapa essencial que elegeu o Conselho Gestor dos moradores. Foi escolhido por meio de votação alguns moradores que ficaram responsáveis por gerir o espaço do Micro Parque implementado na sua região, foi apresentada uma imagem que registrou o momento da reunião de votação de escolha do Conselho Gestor de um dos Micro Parques. Após esse processo, explica que se tem material suficiente para ser feito o estudo preliminar, o qual foi realizado, em seguida foi apresentado para a comunidade onde são feitos apontamentos e ajustes a respeito do projeto, em sequência é aprovado e ressaltado que, antes do projeto seguir para a etapa de implementação, foi reapresentado e aprovado pela comunidade. Logo após, passou-se para o desenvolvimento dos projetos executivos e as etapas de licenciamento ambiental e de construção.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) informa que no início das obras as comunidades são avisadas a respeito e que o acompanhamento social segue durante a obra, e que principalmente o Conselho Gestor faz esse acompanhamento, que gravam vídeos mostrando o andamento das obras. Comenta que o grande sucesso desse projeto é essa participação ativa da comunidade do início ao fim, foi apresentada uma imagem do início das obras. Em seguida, finaliza sua fala e passa a palavra a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

da SEUMA).

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) retoma sua fala e diz que acredita que conseguiu dar uma visão bem interessante do projeto, que o mesmo vai realmente mudar a face do verde na cidade de Fortaleza e diz que é importante colocar que esses são apenas os 30 primeiros desse Projeto, além dos doía já implementados, totalizando 32, mas, que a expectativa é que seja de fato uma política de Estado, que ultrapasse governos e que Fortaleza tenha essa característica bem verde, com muito aproveitamento de áreas. Por fim, passa a palavra ao conselheiro Reinaldo Rigaud Salmito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O conselheiro Reinaldo Rigaud Salmito (SDE) inicia sua fala cumprimentando a todos e diz que gostaria apenas de parabenizar a Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), pois teve a oportunidade de representar o Prefeito Roberto Claudio no Fórum Urbano Mundial em Medellin, na Colômbia, no ano de 2014 e que no mesmo a ONU Habitat deixava claro a importância desses espaços públicos próximos a moradias, pois, não adianta ter um grande parque distante das moradias. E ressalta o cálculo de aproximadamente 400m de raio de caminhada, parabenizando a iniciativa dizendo que é excelente.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece a fala do conselheiro e aproveita a oportunidade para dizer que esses primeiros microparques foram prototipados pela CITINOVA, que é o laboratório de inovação da Cidade de Fortaleza, que procurou a Secretaria com essa ideia, que foi desenvolvida e aprimorada, onde se teve o apoio do Banco Mundial, que é o agente financiador dos 30 microparques que estão sendo construídos. Além disso, conseguiu que essa ideia fosse inclusa no financiamento Fortaleza Cidade Sustentável no momento da reestruturação. Em seguida passa a palavra para o conselheiro José Roberto de Resende da Secretaria de Infraestrutura (SEINF).

O conselheiro José Roberto de Resende (SEINF) cumprimento a todos e agradece a iniciativa, informa que esse projeto contribui não só para deixar a cidade mais bonita, arejada e democrática no que diz respeito ao uso dos espaços pelas crianças, deixa a cidade mais feliz e mais permeável. Comenta que quem trabalha na infraestrutura sofre muito, principalmente na cidade de Fortaleza, pois ela é uma cidade muito baixa e plana, e isso implica nas soluções para resolver os problemas de drenagem pluvial e que todos sabem o quão difícil é.

O conselheiro José Roberto de Resende (SEINF) diz que gostaria de propor um acréscimo e que ouviu



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

atentamente, mesmo estando no trânsito, os mecanismos dos processos do antes, durante e depois. Informa que gostaria de propor uma melhoria no projeto no sentido de abrir espaço para a cidade de Fortaleza. Propõe que, através de algum canal de sugestões, as pessoas possam indicar espaços para novos Micro Parques, inclusive com propostas de financiamento e adoção. Acredita que muitos empresários teriam interesse em adotar a melhoria de certos espaços urbanos e talvez não o façam por inexistência de possibilidades ou porque não veem ou não querem ver. No entanto, acredita que há essa possibilidade e conhece dois espaços na cidade de Fortaleza que estão de certa forma inutilizados.

José Roberto de Resende (SEINF) comenta que em deles fica próximo ao Santos Dumont, ao lado de uma loja de material de construção, onde há uma subestação elétrica abandonada que não é mais necessária. Acredita que poderia dar um destino melhor para o terreno, pois, caso contrário, o proprietário da loja de material de construção irá utilizá-lo como estacionamento. O outro espaço está localizado junto à regional dois, sendo um cantinho de terreno que a prefeitura desapropriou e que está sem utilização. No entanto, não tem certeza se a regional dois incorporou o terreno. Esses dois exemplos ilustram outros pequenos territórios remanescentes de desapropriações feitas pela prefeitura ou de algum empreendimento abandonado. São cantinhos de praça que ninguém utiliza ou empreendimentos públicos que estão abandonados e servem apenas como depósito de lixo. Às vezes, a prefeitura nem tem conhecimento dessas situações.

Por fim, José Roberto de Resende (SEINF), ressalta que deveria ser aberto um canal para sugestões e finaliza sua fala dizendo que era isso que gostaria de propor.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) diz que a ideia do conselheiro está em consonância com a construção de uma cidade democrática e com o aproveitamento de espaços. Ela menciona que a ideia por trás dos Micro Parques tem muito a ver com a transformação de áreas subutilizadas ou degradadas em áreas verdes plenamente utilizáveis pela cidade. Acrescenta que é importante ressaltar que o projeto é ambicioso, pois estão sendo construídas 30 unidades no momento, e pretende-se que a política de microparques seja uma política de Estado, atravessando diferentes gestões, para que todas elas acreditem e aproveitem os espaços da cidade, tornando-a pontilhada de pequenas áreas verdes. A Dra. Luciana Lobo afirma que a contribuição do conselheiro é muito válida e passa a palavra para o conselheiro Natanael Alves Mota, da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza (FBFF).

O conselheiro Natanael Alves Mota (FBFF) inicia sua fala cumprimentando a todos e expressa seus



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

parabéns pelo projeto, que ele considera maravilhoso. Ele comenta que tanto quanto preservar a natureza é importante também criar novos espaços para a mesma, e nesse sentido, parabeniza muito a prefeitura. O conselheiro afirma que mora no José Walter e destaca que o espaço escolhido para o microparque da região não poderia ser melhor, pois é um espaço muito degradante para o bairro, onde ocorre acúmulo de lixo. Ele elogia muito o projeto e a proposta, especialmente levando em consideração o caso específico do José Walter.

Além disso, Natanael Alves Mota (FBFF), informa que também irá propor outros espaços e menciona que está em negociação com o Governo do Estado em relação aos Conjuntos Habitacionais. Ele observa que nos Conjuntos Habitacionais existem muitos espaços ociosos, inclusive áreas reservadas para uso institucional, mas que não estão sendo trabalhadas propostas como a dos microparques. O conselheiro dá como exemplo o Residencial Luiz Gonzaga, um Conjunto Habitacional construído pela Federação por meio do programa "Minha Casa, Minha Vida", onde há um espaço próximo a uma escola da prefeitura. Ele expressa o desejo de marcar uma visita antes que esse espaço se torne algo indesejado, pois já está se deteriorando. O conselheiro propõe que se desenvolva a proposta de implementar áreas verdes nos Conjuntos Habitacionais e ressalta que essa é sua sugestão por enquanto. Ele se coloca à disposição para realizar a visita necessária e encerra sua fala.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece, diz que é uma contribuição muito boa, em seguida passa a palavra para a conselheira Luana Silva Marques Quinderé do Sindicato da Construção Civil (SINDUSCON).

A conselheira Luana Silva Marques Quinderé (SINDUSCON) inicia sua fala cumprimentando a todos e elogia bastante o projeto dos microparques e sua proposta. Ela menciona que desde que tiveram conhecimento do projeto, todos se encantaram com a proposta dos Micro Parques, que trazem uma abordagem mais naturalizada. O SINDUSCON se colocou à disposição para qualquer tipo de parceria relacionada a esse projeto. A conselheira menciona que a SEUMA foi levada ao SINDICATO para apresentar o projeto para as empresas, corroborando as falas dos conselheiros José Roberto de Resende (SEINF) e Natanael Alves Mota (FBFF) sobre as possibilidades de adoção de outros espaços e a parceria entre setores público e privado. Isso inclui os empreendimentos de habitação de interesse social, que frequentemente possuem áreas remanescentes próximas que poderiam ser utilizadas pelos moradores, assim como outras áreas que poderiam ser propostas.



Fortaleza
PREFEITURA

Urbanismo e Meio Ambiente

Luana Silva Marques Quinderé (SINDUSCON) informa que o SINDUSCON visitou, em conjunto com a CITINOVA, o Condomínio Espiritual Irapuru, onde há uma área verde generosa subutilizada em termos de espaços de recreação urbanizados. Ela menciona que já foi aprovado um Plano Diretor para o condomínio em uma CPPD, e existem várias áreas disponíveis para implantação de equipamentos. Além disso, no local há matéria-prima disponível, como árvores que caem devido à idade e restos de materiais que podem ser utilizados na proposta dos microparques. A conselheira menciona que não houve retorno da visita, pois foi informado que estava em processo de licitação e algumas áreas já haviam sido priorizadas. No entanto, ela destaca a importância de ter possibilidades além do financiamento do projeto, como outras fontes de financiamento e parcerias.

Luana Silva Marques Quinderé (SINDUSCON) informa que o Condomínio Espiritual foi uma sugestão demandada pelo SINDUSCON e já havia sido pré-aprovada pela CITINOVA. Ela também menciona os condomínios de habitação de interesse social, nos quais os próprios construtores acharam a ideia de conversão em microparques interessante. A conselheira se coloca à disposição e reforça a importância de um canal para outras sugestões e possibilidades de expansão do projeto. Ela encerra sua fala.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece e destaca que a SEUMA está disponível para fazer uma visita ao SINDUSCON ou receber representantes do sindicato na secretaria, especialmente para os associados interessados em colaborar para a construção de uma cidade mais verde. Ela ressalta que atualmente existem metodologias avançadas que permitem a disseminação rápida desse projeto. Portanto, havendo interesse de uma parceria com particulares que desejem adotar uma área, a secretaria está totalmente disponível para fornecer a metodologia e atuar como parceira na implementação. Em seguida, ela passa a palavra para o conselheiro Jerônimo Paulo da Silva, da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza (FBFF).

O conselheiro Jerônimo Paulo da Silva (FBFF) inicia sua fala parabenizando toda a prefeitura pelo projeto, destacando-o como um grande avanço para a cidade. Ele ressalta que o projeto contribuirá para elevar a vida e a autoestima desses locais, e a Federação apoia totalmente essas iniciativas. Além disso, ele menciona que esses projetos irão melhorar a qualidade de vida tanto nos condomínios quanto nas periferias, uma vez que muitas áreas verdes são atualmente utilizadas como locais para o descarte de lixo. Com a implementação desse projeto, haverá uma melhoria nesse aspecto.



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece e passa a palavra para o conselheiro Germano Botelho Belchior da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL).

O conselheiro Germano Botelho Belchior (CDL) inicia sua fala cumprimentando a todos e parabeniza a iniciativa da prefeitura pelos microparques, considerando uma iniciativa fantástica. Ele acredita que a cidade de Fortaleza ganha muito com esse tipo de inovação. Em seguida, ele faz uma sugestão para o planejamento, questionando se seria possível implementar esses microparques no entorno das lagoas. Ele menciona especificamente a lagoa do Papicu, que apesar de já possuir uma areninha e urbanização, carece de um microparque, o que seria bastante adequado para a área. Ele parabeniza o projeto e destaca que essa iniciativa agrega muito valor.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece pela contribuição. Diz que não há mais nenhum inscrito e que compreende que não há mais ponto de pauta.

A Coordenadora Camila Girão (COURB) confirma que não há mais nenhum ponto de pauta e registra a frequência dos conselheiros Marconi José Barbosa (ABES), Natanael Alves Mota (FBFF) e Daniel Gonçalves Rodrigues (HABITAFOR), os quais não foram mencionados anteriormente.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) confirma que não há mais nenhum ponto de pauta e agradece imensamente a participação e a presença de todos na reunião. Ela convida a todos para fazerem parte da próxima reunião, que ocorrerá na última quarta-feira do mês de junho, a menos que haja alguma mudança. Em seguida, ela declara a reunião encerrada.

Findado os informes e agradecimentos, se deu por encerrada a reunião.

Fortaleza, 31 de maio de 2023.

Carla Camila Girão Albuquerque
Coordenadora de Desenvolvimento Urbano

Luciana Mendes Lobo
Secretária da SEUMA
Presidente da CPPD



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número BPC3DEWQ

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2460585 e código BPC3DEWQ

ASSINADO POR: